

**Como citar este artigo**

Aparibense PGGs. [1º Congresso Nacional de Enfermagem / Tópicos do Programa do 1º Congresso Nacional de Enfermagem] Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2016;7(2):458-61.

Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense¹

¹ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio – José de Souza Herdy. Presidente da Associação de Ex-alunos da EEAN/UFRJ. Email: pacitageovana@yahoo.com.br

“1º CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM / TÓPICOS DO PROGRAMA DO 1º CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM”

Em outubro deste ano corrente, realizou-se em Brasília o 68º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Durante todo o ano de 2016, tem-se comemorado os 90 anos da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Nada mais oportuno do que trazer à memória, através destas páginas, um fac-símile que trata do Programa do 1º Congresso de Enfermagem de âmbito nacional realizado por esta Associação.

Por sugestão de Madre Maria Domineuc, o 1º Congresso Nacional de Enfermagem, assim denominado à época, ocorreu entre os dias 17 e 21 de março de 1947, em São Paulo, e foi realizado pela então Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, atual ABEn, que tinha como presidente, Zaira Cintra Vidal. Seu principal intuito foi a de estimular a união de esforços em prol de uma enfermagem melhor, através do estudo em conjunto, buscando métodos mais eficientes de trabalho.

Publicado no número 21, volume 15, no trimestre de outubro a dezembro de 1946, o registro mostra que os temas abordados versavam principalmente em torno da Saúde Pública e sobre o ensino de Enfermagem. Temas atuais até o presente, guardada as devidas proporções, a ABEn discute hoje a manutenção do SUS e luta contra a transformação da Enfermagem em curso de modalidade em Educação à Distância (EAD). Destaca-se ainda, que a vida associativa de seus membros incluía a parte cultural, de formação e de aperfeiçoamento técnico.

Em sua 68ª edição o Congresso continua sendo um espaço de ampla discussão sobre os rumos da Enfermagem enquanto profissão e defesa dos interesses de seus exercentes, de congregação de seus associados e de divulgação de pesquisas científicas em proporções cada vez mais amplas.

“1 CONGRESO NACIONAL DE ENFERMERÍA/ TÓPICOS DEL PROGRAMA DEL PRIMER CONGRESO NACIONAL DE ENFERMERÍA”

En octubre de este año, se realizó en Brasilia el 68 Congreso Brasileiro de Enfermería. Durante todo el año de 2016, se han conmemorado los 90 años de la Asociación Brasileña de Enfermería (ABEn). Nada más oportuno que traer a la memoria, a través de estas páginas, un fac-símile que trata del Programa del 1º Congreso de Enfermería de ámbito nacional realizado por esta Asociación.

Por sugerencia de Madre Maria Domineu, el 1º Congreso Nacional de Enfermería, así denominado a la época, ocurrió entre los días 17 a 21 de marzo de 1947, en São Paulo, y fue realizado por la entonces Asociación Brasileña de Enfermeras Diplomadas, actual ABEn, que tenía como presidente, Zaria Cintra Vidal. Su principal objetivo fue la de estimular la unión de esfuerzos en pro de una enfermería mejor, a través del estudio en conjunto, buscando métodos más eficientes de trabajo.

Publicado en el número 21, volumen 15, en el trimestre de octubre a diciembre de 1946, el registro muestra que los temas abordados versaban principalmente en torno de la Salud Pública y sobre la enseñanza de Enfermería. Temas actuales hasta el presente, la ABEn discute hoy la manutención del SUS y la lucha contra la transformación de la Enfermería en curso de modalidad en Educación a Distancia (EAD). Se destaca aún, que la vida asociativa de sus miembros incluía la parte cultural, de formación y de perfeccionamiento técnico.

En su 68 edición, el Congreso continúa siendo un espacio de amplia discusión sobre los rumbos de la Enfermería como profesión y defensa de los intereses de sus ejercientes, de la congregación de sus asociados y de la divulgación de las investigaciones científicas en proporciones cada vez más amplias.



c) — Temos atualmente enorme incapacidade assistencial, quer hospitalar e de ambulatórios ou domiciliar; quer de pessoal técnico especializado que pudesse concorrer para a realização dessa assistência; e

d) — A legislação existente é completamente teórica, não havendo realização prática que redunde em seus artigos de lei.

Os onus assistenciais recaem quasi exclusivamente á iniciativa privada e o Estado não tem capacidade para resolver o problema e quando pretende cuidar mais depressa dessa iniciativa ela é por demais onerosa em relação ao diminuto serviço que presta. A diversidade das regiões brasileiras, a extensão territorial e a diminuta densidade de população, crea condições que impossibilitam tôda e qualquer apli-

cabilidade das leis a não ser em escasso número de cidades brasileiras.

E é nestas condições desoladoras que encontramos a Religiosa desempenhando a sua missão apostolar e cuidando, ao pensar as feridas do corpo, de levar o lenitivo as angústias do espírito.

Não haverá outro campo maior ou melhor de ação que o da família para a enfermeira exercer a sua profissão, e nada mais adequado para a Enfermeira Religiosa que aproveitar das suas condições privilegiadas pela possibilidade do exercício da arte, pela compreensão do problema e pelos princípios morais que possui para usar de sua influência pessoal, técnica e religiosa na resolução do problema máximo da assistência médica social, em relação á família.

1.º Congresso Nacional de Enfermagem

à realizar-se em São Paulo, de 17 a 22 de março de 1947

Tendo sido realizada no dia 4 de setembro de 1946, com a presença de 27 membros, a assembleia ordinária da Associação Brasileira das Enfermeiras Diplomadas, Secção de São Paulo, foi aprovada, por unanimidade de votos, a sugestão da Revma. Madre Domineuc, para a realização de um Congresso Nacional de Enfermagem.

Submetida à apreciação da A.B.E.D., foi esta sugestão aprovada no Rio de Janeiro. Iniciaram-se, imediatamente os trabalhos para sua realização, tendo sido eleito uma Comissão de Programa, constituída das seguintes membros:

Ella Hasenjäger — Presidente
Marieta March — Secretária
Zaira Cintra Vidal — Membro ex-offício
Madre Domineuc
Edith Magalhães Fraenkel
Lucia Jardim
Alleluia Frôta Salles
Madre São Geraldo

Como o trabalho se tornasse excessivo, foram eleitas as seguintes subcomissões para auxiliar a Comissão de Programa, em suas atividades:

Exposição em geral — Presidente: Corina Berlinck

Exposição de Enfermagem — Presidente: Glete de Alcantara

Hospedagem — Presidente: Ruth Borges Teixeira

Propaganda — Presidente: Zilda Almeida Carvalho

Finanças — Presidente: Maria Rosa Souza Pinheiro.

Tendo o Congresso como finalidade estimular a união de esforços em prol de uma enfermagem melhor, proporcionará ao mesmo tempo aos seus membros, oportunidade para estudar em conjunto as questões que se apresentarem nos diferentes setores de trabalho e chegar assim à métodos mais eficientes de trabalho, pela contribuição de cada uma baseada em experiências anteriores.

As reuniões do Congresso serão realizadas no prédio da Escola de Enfermagem de São Paulo, à Rua Ademar de Barros, 440.

A sub comissão de Hospedagem envidará todos os esforços para que as enfermeiras sejam bem acomodadas, solicitando para que os pedidos de acomodação cheguem até o dia 8 de março.

A Secção de São Paulo desejando Boas-Vindas a tôdas as Congressistas faz votos para que a semana de trabalho, passada em São Paulo seja agradável e proveitosa.

parte que de ordinário compete à sua profissão no centro de saúde, escola, etc.

Quando a indústria for localizada longe de recursos hospitalares é preciso manter assistência dessa natureza. Neste caso, geralmente a enfermeira administra o hospital e estabelece aí a sede do serviço de saúde. Sempre que houver hospitais na localidade é preferível que a companhia entre em entendimento com eles, provendo fundos, se preciso, para ampliar suas instalações, em vez de manter hospital própria.

Conforme o trabalho a ser realizado, a indústria ocupa serviços de uma ou mais enfermeiras. Nas grandes companhias uma enfer-

meira deve ficar encarregada de superintender o serviço de enfermagem industrial a cargo de várias enfermeiras. A probabilidade de maior eficiência destes serviços sobre os de enfermeiras isoladas é fácil de compreender. Em qualquer dessas circunstâncias a enfermeira industrial deve procurar aumentar sua eficiência sem se deixar estacionar num nível que pareça satisfatório aos diretores da companhia que não compreendem todas as possibilidades da enfermagem moderna. É por meio de comparação dos seus resultados com os melhores colhidos por membros de sua profissão noutros setores que a enfermagem industrial bem recente em nosso meio, encontra incentivos maiores.

Tópicos do programa do 1.º Congresso Nacional de Enfermagem

Segunda-feira, 17/3/47

A 1.ª Assembléia geral terá lugar na dia 17 de março, das 14:30 às 17:00, com a apresentação de relatórios.

Às 19:00 jantar, oferecido às Congressistas pela Escola de Enfermagem de São Paulo.

Às 21:00 Inauguração oficial do 1.º Congresso Nacional de Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas.

Terça-feira, 18/3/47

8:00 Missa na Capela do Hospital das Clínicas.

9:15-11:30 — Programa da Divisão de Saúde Pública, dedicado ao saneamento da Amazônia e à enfermagem de saúde pública em geral.

Na sessão da tarde, das 14:30 às 16:30, serão apresentadas questões relativas à formação de Enfermeiras-chefes, e as vantagens da união de esforços em assentar padrões para o ensino da enfermagem.

Quarta-feira, 19/3/47

8:00-11:30 — Visita a diversos serviços do Hospital das Clínicas

Sessão da tarde

Das 14:30-16:10 — Diversos aspectos de imunização e profilaxia das doenças transmissíveis, no nosso país e pelo mundo.

16:20 — Visita ao Hospital São Paulo, onde será apresentado para discussão o tema "A colaboração das enfermeiras para a solução do problema de Assistência à Mãe e à Criança".

Das 20:00 às 22:00 — Reuniões concorrentes das Divisões de Educação, Saúde Pública e Estudantes de enfermagem.

Não tendo a Comissão de Programa, recebido resposta de todas as convidadas a tomar parte no programa do Congresso as outras sessões incluem apresentação de assuntos relativos à saúde pública, educação, psiquiatria, com visita, no sábado, ao Hospital do Sta. Casa de Santos, com convite para almoço.

Todas as Congressistas poderão tomar parte nas Comissões.

Haverá diariamente, após o almoço projeção cinematográfica de pequenos filmes instrutivos.

O encerramento oficial do Congresso será no dia 21, às 13 horas.